

“Exercício sobre um conto”.

Análise pragmático-discursiva de um conto de Teolinda Gersão

Isabel Roboredo Seara (Universidade Aberta, CLUNL)

Numa recente coletânea de contos, *Prantos, amores e outros desvarios* (Porto Editora, outubro 2016), Teolinda Gersão retoma o seu fascínio pela figura feminina, já evidente quer em *Silêncio*, quer em *Paisagem com Mulher e Mar ao fundo* e, concomitantemente, explora uma forma textual introspetiva, mais conotada com o género feminino, sabendo-se que, na sociedade portuguesa, confinada ao espaço doméstico, a mulher, sobretudo nos meios rurais, vive sujeita ao jugo patriarcal e amedrontada com o soberano poder divino.

O segundo conto desta coletânea, *Pranto da mãe mentirosa*, configura, por excelência, o hibridismo de género, em que a autora convoca uma forma marginalizada da literatura de tradição oral portuguesa, uma oração, para narrar a história, conferindo esse protagonismo indómito do feminino.

Procederemos ao estudo desta narrativa, que reproduz uma prática discursiva devocional privilegiando a análise de estratégias discursivas como a interpelação, patente na multiplicidade de formas de tratamento nominais, os atos expressivos de confissão e os pedidos de intercessão, ao serviço da construção de um *ethos* de arrependimento e de chantagem. A partir do conceito de ritual, proposto por Kadar 2013, mostraremos a importância das formas rotinizadas de pedido de perdão e de promessa, recorrentes nos vários atos compromissivos.

O suporte teórico deste estudo convocará noções de análise do discurso e de pragmática linguística (Charadeau 2018, Jacques 1988, Amossy 1998, Kadar 2013), bem como conceitos de teoria literária e literatura oral e tradicional (Reis, 2003; Pedrosa 1992; Sawyer 2001, Nogueira 2006).

A valorização, através do conto, de um património oral, mostra como é possível conservar, escrevendo e dignificando literariamente, um acervo oral que, se ninguém cuidar, se poderá extinguir.